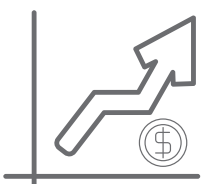


RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, Release de Resultados 4T21: Crescimento e Rentabilidade Superando Expectativas:

DESTAQUES



A **RECEITA LÍQUIDA** atingiu R\$416,9 milhões no 4T21, aumento de 68,0% em relação à R\$248,1 milhões do mesmo trimestre do ano anterior. Em 2021 a Receita Líquida ultrapassou a marca de R\$1 bilhão, atingindo um recorde histórico de R\$1,2 bilhão, aumento de 82,7% em comparação aos R\$671,2 milhões apurados em 2020;

O **EBITDA AJUSTADO** somou R\$118,6 milhões no 4T21, aumento de 209,7% em relação aos R\$38,3 milhões no 4T20. A margem do EBITDA ajustado do trimestre foi de 28,4%, aumento de 13,0 pontos percentuais em relação ao 4T20. Em 2021, o EBITDA ajustado somou R\$241,2 milhões, aumento de 140,2% em comparação à 2020. A margem EBITDA ajustada em 2021 atingiu recorde histórico de 19,7% e 4,7 pontos percentuais maior do que 2020;

O **LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO** atingiu R\$84,1 milhões no 4T21, com margem líquida ajustada de 20,2% e 10,3 pontos percentuais maior que o 4T20. O Lucro Líquido ajustado em 2021 foi de R\$159,9 milhões, com margem líquida ajustada de 13,0% e 5,1 pontos percentuais maior do que o resultado apurado em 2020.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia encerrou o 4T21 com recordes de resultados, demonstrando evolução em mais um trimestre de consistência no seu faturamento e aumento de rentabilidade. Destacamos a receita operacional líquida do 4º trimestre e no acumulado de 2021, avanço de 68,0% e 82,7% em relação ao 4T20 e 2020, consequência da relevância da marca Kepler Weber nos Segmentos que atua, somado à conjuntura favorável do agronegócio, assim como dos esforços da companhia para uma maior assertividade comercial, que operou no ano de 2021 com a capacidade plena da planta. Os bons resultados são provenientes de uma combinação de fatores: a carteira de pedidos que vem sendo renovada a cada trimestre; do êxito na gestão dos custos das matérias-primas em conjunto com a estabilização da cadeia de abastecimento; da disponibilidade das linhas de financiamento ao agronegócio (PCA); da rentabilidade do produtor em excelentes patamares devido aos preços internacionais das commodities e da taxa de câmbio favorável. O posicionamento Premium da Companhia e a cuidadosa gestão das margens, custos e despesas, com foco na eficiência e produtividade, fortalece nosso compromisso de crescimento sustentável e de proximidade com os clientes. Importante ressaltar o crescimento de 290,5% no Ebitda, bem como de 209,7% no Ebitda ajustado, em relação ao 4T20, em decorrência do aumento no nível da atividade produtiva e da expansão das margens nos segmentos de negócio, resultado da eficiente gestão operacional em conjunto com a administração de preços junto aos clientes. Outro destaque importante foi a expansão do ROIC, evolução de 52,2 pontos percentuais em relação a 2020 (acumulado nos últimos 12 meses), atingindo 79,4%. Tal fato reflete a variação positiva no Lucro Operacional Líquido que atingiu R\$153,1 milhões em 2021 em relação a R\$61,0 milhões em 2020 e +150,8%, bem como, a variação favorável no capital investido, que na média dos trimestres no período apresentou redução de 14,2%, atingindo R\$ 192,7 milhões em 2021 versus R\$ 224,6 milhões em 2020.

Tabela 1 | Principais Indicadores de Resultados (R\$ milhões)

	4T21	4T20	Δ%	3T21	Δ%	12M21	12M20	Δ%
Retorno sobre o Capital Investido	-	-	0 p.p.	-	-	79,4%	27,2%	52,2 p.p.
Receita Operacional Líquida	416,9	248,1	68,0%	330,5	26,1%	1.226,2	671,2	82,7%
Lucro Líquido	84,5	20,7	308,2%	41,1	105,4%	154,6	67,7	128,4%
Lucro Líquido Ajustado	84,1	24,5	243,3%	13,5	523,0%	159,9	53,3	200,0%
Margem Líquida	20,3%	8,4%	11,9 p.p.	12,4%	7,7 p.p.	12,6%	10,1%	2,5 p.p.
Margem Líquida Ajustada	20,2%	9,9%	10,3 p.p.	4,1%	16,1 p.p.	13,0%	7,9%	5,1 p.p.
EBITDA	119,1	30,5	290,5%	59,9	98,1%	233,2	108,8	114,3%
Margem EBITDA	28,6%	12,3%	16,3 p.p.	18,1%	10,5 p.p.	19,0%	16,2%	2,8 p.p.
EBITDA AJUSTADO*	118,6	38,3	209,7%	24,0	394,2%	241,2	100,4	140,2%
Margem EBITDA ajustado*	28,4%	15,4%	13 p.p.	7,3%	21,2 p.p.	19,7%	15,0%	4,7 p.p.
Lucro por Ação (LPA)	3,0263	0,8725	246,85%	0,4340	597,30%	5,5400	1,7826	210,8%

* Ebitda ajustado = Ebitda (-) Eventos não recorrentes (provisões de processos judiciais, Impairment, baixa de imobilizados e custos extemporâneos).



Receita Operacional Líquida: A Receita Líquida apresentou crescimento de 68,0% no 4T21 em relação ao 4T20. Vale destacar que foi a maior Receita Líquida já realizada em apenas um trimestre e no acumulado do ano, em toda história da Companhia. No acumulado de 2021, a Receita Líquida, apresentou crescimento de 82,7% em relação ao mesmo período de 2020, tendo em sua composição a representatividade de 90% em operações destinadas ao mercado interno e 10% ao mercado externo, respectivamente para ambos os períodos. A evolução da proporção da receita entre os mercados é apresentada na figura 1, abaixo.

Receita Operacional Líquida por Mercado (valores em R\$ milhões)

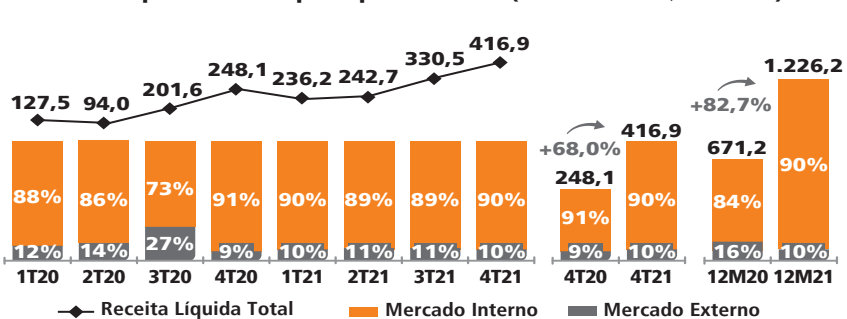
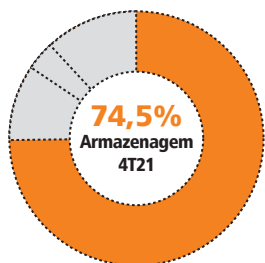


Figura 1 | Receita Operacional Líquida por Mercado (valores em R\$ milhões)

ARMAZENAGEM | MERCADO INTERNO

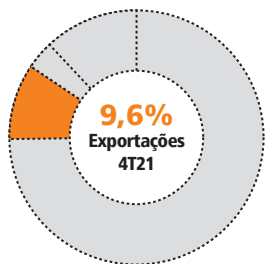
A **Receita Líquida de Armazenagem** no 4T21 atingiu R\$310,7 milhões, aumento de 88,2% em relação ao mesmo período de 2020. Em 2021 atingiu R\$903,2 milhões, aumento de 113,1% em relação à 2020. Além das condições macroeconômicas favoráveis como commodities agrícolas em alta, Real depreciado e disponibilidade das linhas de financiamento ao agronegócio, principalmente o PCA (Programa de Construção e Ampliação de Armazéns), o aumento de 88,2% e 113,1% entre os períodos, é reflexo de 2 principais fatores: a) Estratégia comercial assertiva que tem gerado renovação na carteira de pedidos desde o segundo semestre de 2020, influenciando nos bons resultados obtidos no decorrer do ano de 2021. Importante ressaltar que a política comercial adequada, permitiu trabalhar com capacidade plena das plantas durante todos os trimestres de 2021. b) Eficiente gestão na implementação de projetos priorizando as datas de entrega. Isso refletiu no crescimento do faturamento e das margens, possibilitando realizarmos um número recorde de projetos concomitantes, acelerando também o ritmo de implantação das obras no campo, onde realizamos a entrega de 21 obras no 4T21 e 212 obras no acumulado de 2021. No 4T21 foram realizadas vendas relevantes, que contribuíram para alavancar as entregas no primeiro e segundo trimestre de 2022. Dentre elas, destacamos a venda para uma importante cooperativa do oeste do Paraná e um grande produtor do Mato Grosso do Sul e do Tocantins. Somadas, representam o montante de R\$76,0 milhões.



ROL	Armazenagem
4T21	310,7
3T21	245,9
Δ%	26,4%
4T20	165,1
Δ%	88,2%
12M21	903,2
12M20	423,8
Δ%	113,1%

EXPORTAÇÕES

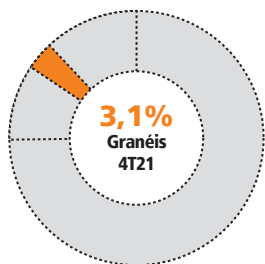
A **Receita Líquida de Exportações** no 4T21 atingiu R\$40,1 milhões, aumento de 70,2% em relação ao 4T20. Em 2021, a Receita Líquida de Exportação atingiu R\$126,6 milhões, aumento de 19,7% em relação à 2020. O aumento de 70,2% entre o 4T21 e o 4T20, é decorrente da consistência na entrada de pedidos nos últimos 3 trimestres de 2021, que por se converterem em faturamento mais rapidamente em relação aos nossos outros segmentos, contribuíram para este crescimento robusto das exportações. O aumento de 19,7% em relação à 2020 é explicado pelo crescimento da cobertura de mercados como África e Eurásia onde as vendas superaram US\$5 milhões o que contribuiu para reforçar a carteira de pedidos. Além disso, houve uma melhora das condições de negócios na América do Sul, através dos clientes do Paraguai retornando as compras. Outro destaque é o mercado do Uruguai que cresceu devido as condições especiais oferecidas pelo governo para investimentos em infraestrutura. Destacamos também a volta da Venezuela às compras, após uma dolarização informal da economia, o que trouxe à companhia um equilíbrio nas contas dos clientes. Neste 4T21 fizemos vendas relevantes: para um grande produtor de arroz do Paraguai, no montante de R\$14,1 milhões, para uma importante cooperativa agrícola, também no Paraguai, uma obra de armazenagem de soja e milho, no valor de R\$11,0 milhões. Também vale destacar uma venda para Angola no valor de R\$6,7 milhões.



ROL	Exportações
4T21	40,1
3T21	35,7
Δ%	12,2%
4T20	23,5
Δ%	70,2%
12M21	126,6
12M20	105,8
Δ%	19,7%

MOVIMENTAÇÃO DE GRANÉIS SÓLIDOS (MGS) | PORTOS E TERMINAIS

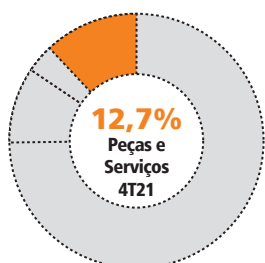
A **Receita Líquida de Movimentação de Granéis Sólidos (MGS)** no 4T21 atingiu R\$13,1 milhões, redução de 43,4% quando comparado ao resultado de R\$23,1 milhões do 4T20. Em 2021, a Receita Líquida da unidade de negócio atingiu R\$26,5 milhões, redução de 36,0% em relação à 2020. A redução de 43,4% entre 4T21 e 4T20 é decorrente de um período prolongado sem novas vendas e consequente falta de carteira de pedidos, reflexo da sazonalidade natural deste segmento. No 4T21 voltamos a concretizar pedidos importantes, que garantirão expansão no faturamento já no 1T22, valendo destacar a venda da 2ª fase da unidade de armazenagem de uma grande produtora de etanol de milho no MS, no valor de R\$42 milhões. A redução de 36,0% em relação à 2020, é reflexo da menor carteira de pedidos com entregas no 4T20, que impactou negativamente no faturamento deste segmento. Com a reorganização comercial das áreas de negócios, anunciada no Kepler Day, passaremos a partir do 1T22 a focar também nas obras Agroindustriais, além de Portos e Terminais, e assim conseguiremos diminuir os efeitos da sazonalidade e maior foco no atendimento aos clientes que necessitam de equipamentos especificados para utilização 365 dias/ano sob condições severas.



ROL	Granéis
4T21	13,1
3T21	1,0
Δ%	1264,8%
4T20	23,1
Δ%	-43,4%
12M21	26,5
12M20	41,3
Δ%	-36,0%

REPOSIÇÃO E SERVIÇOS (R&S)

A **Receita Líquida de Reposição e Serviços (R&S)** no 4T21 atingiu R\$53,0 milhões, aumento de 45,6% em relação ao 4T20. Em 2021, a Receita Líquida de R&S atingiu R\$169,9 milhões, aumento de 69,4% em relação à 2020. O aumento de 45,6% entre o 4T21 e 4T20, é decorrente do aumento na procura de reformas e atualizações para unidades existentes. Neste trimestre realizamos a maior venda unitária do segmento, no valor de R\$ 10,0 milhões para a atualização de unidade armazenadora de uma grande cooperativa do oeste paranaense. O aumento de 69,4% em relação à 2020 é reflexo da consistência do crescimento trimestre pós trimestre, bem como da reorganização administrativa e comercial, com a implantação do sistema Lean Sales. Também vale ressaltar o excelente desempenho dos Centros de Distribuição, com crescimento acima de 86% em comparação ao 4T20.

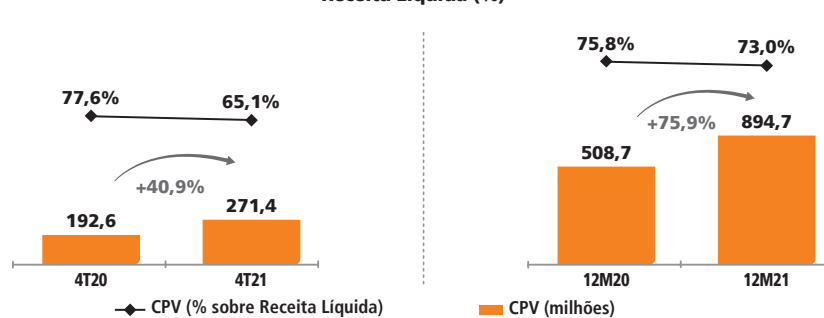


ROL	Peças e Serviços
4T21	53,0
3T21	47,9
Δ%	10,6%
4T20	36,4
Δ%	45,6%
12M21	169,9
12M20	100,3
Δ%	69,4%

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões) | Receita Líquida (%): O CPV somou R\$271,4 milhões e 65,1% sobre a receita líquida no 4T21, apresentando uma redução de 12,5 pontos percentuais em relação ao 4T20 e um aumento de 40,9% no montante absoluto dos respectivos períodos. No acumulado 2021 o CPV somou R\$894,7 milhões e 73,0% sobre a receita líquida, uma redução de 2,8 pontos percentuais e um aumento de 75,9% em relação ao montante absoluto do mesmo período do ano anterior. Importante ressaltar que tivemos a questão cambial que influenciou nos preços impulsionando os custos no período, em contrapartida destacamos a otimização na margem percentual do CPV sobre a receita líquida, tal fato se deve às ações estratégicas da Companhia visando o controle de custos e a preservação da margem vendida, as quais, somadas ao ganho de escala e de produtividade, contribuíram substancialmente na performance do CPV no período.

Receita Líquida (%)



Composição do CPV

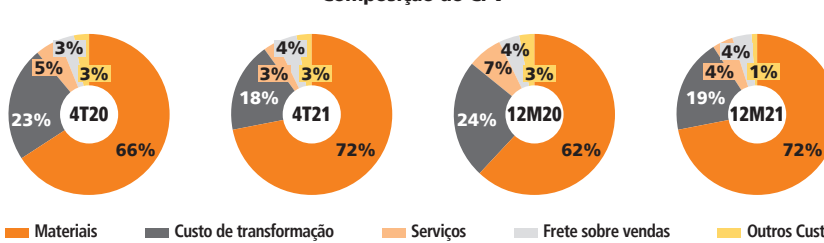
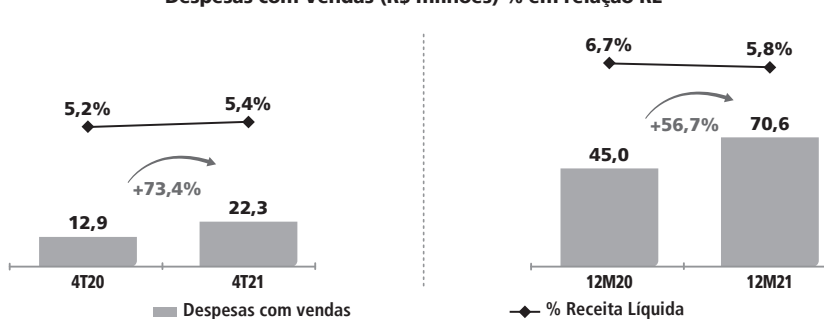


Figura 2 - Composição do CPV

DESPESAS DE VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

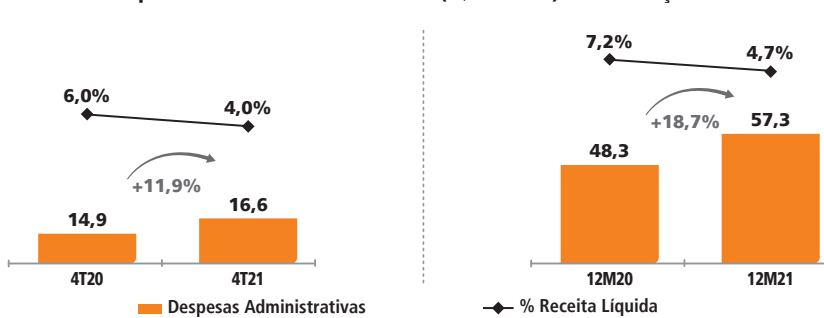
Despesas com Vendas (R\$ milhões) % em relação RL: As Despesas com Vendas no 4T21 atingiram R\$22,3 milhões, representando 5,4% da receita líquida e aumento de 0,2 pontos percentuais entre o 4T21 em relação ao 4T20. Em 2021 as Despesas com Vendas somaram R\$70,6 milhões, representando 5,8% da receita líquida e redução de 0,9 pontos percentuais em relação à 2020. Destacamos o ganho de escala entre os períodos. O principal motivo do aumento das despesas é o incremento nas comissões de representantes comerciais, sendo R\$6,6 milhões no trimestre e R\$20,8 milhões no acumulado do ano, reflexo da boa performance nas vendas do período.

Despesas com Vendas (R\$ milhões) % em relação RL



Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões) % em relação RL: As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$16,6 milhões no 4T21, representando 4,0% sobre a Receita Líquida e redução de 2,0 pontos percentuais entre os trimestres. Em 2021, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$57,3 milhões, representando 4,7% sobre a Receita Líquida e redução de 2,5 pontos percentuais em relação à 2020. Destacamos a significativa economia nas despesas gerais e administrativas. Isso ocorre, porque em 2021, a Companhia continuou capturando os ganhos da gestão orçamentária, que tem possibilitado otimizar a performance das despesas operacionais através da redução de gastos discricionários como viagens, feiras promocionais e serviços de terceiros, refletindo nosso foco no controle das despesas e, consequentemente, na performance dos resultados.

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões) % em relação RL



OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

As **Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas** totalizaram R\$5,2 milhões de resultado positivo no 4T21 e R\$4,2 milhões de resultado negativo no 4T20. A variação de R\$ 9,4 milhões reflete principalmente a rubrica de incentivos fiscais, que no período apresentou variação positiva de R\$ 8,3 milhões. Em 2021, as **Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas** totalizaram R\$1,3 milhões de resultado positivo e R\$11,2 milhões de resultado negativo em 2020. A variação negativa R\$9,9 milhões tem como principais fatores o evento não recorrente de recuperação de créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, ocorrida no 2T20, no valor de R\$21,0 milhões (valor recuperado de tributos), somado aos efeitos positivos nas rubricas de incentivos fiscais de R\$8,0 milhões e contingências R\$6,4 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO

Receitas Financeiras: As Receitas Financeiras somaram R\$4,8 milhões no 4T21 e R\$23,8 milhões em 2021, representando 1,1% e 1,9% da receita líquida, respectivamente. No 4T21 houve redução de 1,0 ponto percentual entre os trimestres e redução de 4,5 pontos percentuais em relação à 2020. **Despesas Financeiras:** As Despesas Financeiras somaram R\$6,1 milhões no 4T21 e R\$21,8 milhões em 2021, representando 1,5% e 1,8% da receita líquida, respectivamente. No 4T21 houve redução de 0,7 pontos percentuais entre os trimestres e no acumulado do ano a redução foi de 3,4 pontos percentuais. **Resultado Financeiro Líquido:** O Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$1,3 milhões negativos no 4T21 em comparação à R\$41 mil positivo no 4T20, tendo como principais destaques a variação cambial e monetária do período que totalizou -R\$2,7 milhões, o que foi parcialmente neutralizado pelo rendimento das aplicações financeiras no montante de R\$4,2 milhões. Em 2021 o resultado foi positivo, totalizando R\$2,1 milhões em comparação à R\$8,7 milhões em 2020. A variação acumulada reflete principalmente a recuperação de créditos tributários (atualização monetária), ocorrida no 2T20, totalizando R\$9,9 milhões, somado ao efeito negativo da variação cambial de R\$5,1 milhões e a performance positiva R\$8,7 milhões no rendimento das aplicações financeiras.

EBITDA

	4T21	4T20	Δ%	3T21	Δ%	12M21	12M20	Δ%
Resultado Líquido (R\$ mil)								
Receita Operacional Líquida	416.878	248.124	68,0%	330.467	26,1%	1.226.179	671.243	82,7%
Lucro do Período	84.471	20.745	307,2%	41.133	105,4%	154.635	67.650	128,6%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	25.955	2.805	825,3%	15.756	64,7%	52.326	21.513	143,2%
(-) Receitas Financeiras	(4.780)	(5.304)	-9,9%	(8.188)	-41,6%	(23.847)	(43.190)	-44,8%
(+) Despesas Financeiras	6.074	5.263	15,4%	4.069	49,3%	21.759	34.452	-36,8%
(+) Depreciações e Amortizações	7.333	6.954	5,5%	7.103	3,2%	28.296	28.329	-0,1%
Margem EBITDA	28,6%	12,3%	16,3 p.p.	18,1%	10,4 p.p.	19,0%	16,2%	2,7 p.p.
EBITDA	119.053	30.463	290,8%	59.873	98,8%	233.169	108.754	114,4%

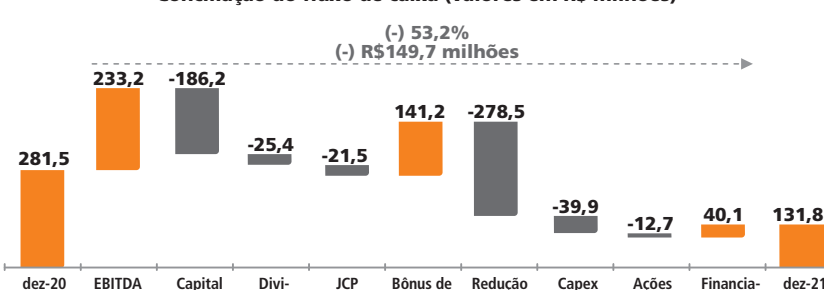
O **EBITDA** da Companhia alcançou no 4T21 R\$119,1 milhões, aumento de 290,8% em relação ao resultado de R\$30,5 milhões do 4T20. A margem do trimestre foi de 28,6%, de 16,3 pontos percentuais maior quando comparada ao 4T20. Em 2021 o EBITDA totalizou R\$233,2 milhões, aumento de 114,4% em relação à 2020 e margem de 19,0% e a margem acumulada foi de 19,0%, 2,7 pontos percentuais maior quando comparada à 2020. **Ebitda ajustado:** O **4T21**, os principais eventos não recorrentes foram as atualizações das provisões de garantias e contingências, custos extemporâneos e receita com desapropriação de ativos, totalizando o montante positivo de R\$0,5 milhão. Portanto, desconsiderando esses itens não recorrentes, o EBITDA ajustado somou R\$118,6 milhões no 4T21, apresentando um aumento de 209,7% em relação à R\$38,3 milhões no 4T20. A margem do EBITDA ajustado do trimestre foi de 28,4%, sendo 13,0 pontos percentuais maior que o mesmo período do ano anterior. Em 2021, os principais eventos não recorrentes foram custos extemporâneos (R\$ 4,8 milhões), a atualização das provisões de processos judiciais (R\$ 4,0 milhões) e outras receitas (+R\$ 0,8 milhão), totalizando R\$ 8,0 milhões. Portanto, desconsiderando os itens não recorrentes, o EBITDA ajustado somou R\$241,2 milhões, aumento de 140,2% em comparação à 2020 e a margem EBITDA ajustada foi de 19,7% totalizando 4,7 pontos percentuais maior que 2020.

LUCRO LÍQUIDO

No 4T21 o **Lucro Líquido** foi de R\$84,5 milhões, com margem líquida de 20,3%, e aumento de 11,9 pontos percentuais quando comparado a 8,4% de margem líquida no 4T20. Em 2021 o **Lucro Líquido** foi de R\$159,9 milhões, com margem líquida de 12,6% e aumento de 2,5 pontos percentuais quando comparado à 10,1% de 2020. **Lucro Líquido Ajustado:** O **Lucro Líquido Ajustado** atingiu R\$84,1 milhões no 4T21, representando crescimento de 243,3% em relação a 4T20. Já a margem líquida ajustada foi de 20,2%, aumento de 10,3 pontos percentuais quando comparada ao 4T20. Em 2021 o **Lucro Líquido Ajustado** foi de R\$159,9 milhões, com margem líquida ajustada de 13,0%, crescimento de 200,0% em relação à 2020 e aumento de 5,1 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior, respectivamente.

FLUXO DE CAIXA

Conciliação do fluxo de caixa (valores em R\$ milhões)



A capacidade de geração de caixa (EBITDA) no acumulado do exercício 2021 foi de R\$233,2 milhões, e a variação no caixa referente às atividades operacionais foi de R\$186,2 milhões negativo, impactada principalmente pela necessidade de recomposição dos níveis de estoques (R\$ 174,9 milhões). No 2T21, a Companhia realizou pagamento de dividendos no montante de R\$25,4 milhões e R\$21,5 milhões de juros sobre capital próprio, bem como, recebeu o aporte de R\$141,2 milhões no caixa em decorrência da conversão do bônus de subscrição 2014. Importante destacar, que em 20 outubro de 2021, a Companhia efetuou a redução de capital no montante de R\$278,5 milhões de reais e efetuou a restituição aos acionistas correspondente a R\$9,18111533 por ação, sendo que o pagamento foi realizado em parcela única. No período, os investimentos somaram R\$39,9 milhões, 235,2% maior em relação à R\$11,9 milhões no mesmo período anterior. Do montante atual, destacamos a importância de R\$30,9 milhões destinados à ampliação da capacidade de produção. Nas atividades de financiamento, a Companhia teve como principais movimentações a amortização de dívidas no montante de R\$6,0 milhões na linha de FINEP durante o ano de 2021 e captação no 3T21 no montante de R\$50,0 milhões em Nota de Crédito à Exportação (NCE).

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (ROIC)

O ROIC do 4T21, acumulado nos últimos 12 meses, mostrou evolução de 52,2 pontos percentuais em relação ao 4T20, atingindo 79,4%. O Lucro Operacional após os Impostos atingiu R\$153,1 milhões em 2021 versus R\$61,0 milhões em 2020 e +150,8%, bem como, a variação favorável no capital investido, que na média dos trimestres no período apresentou redução de 14,2%, atingindo R\$192,7 milhões em 2021 em relação a R\$224,6 milhões em 2020.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

Evolução Trimestral do CAPEX (valores em R\$ milhões)

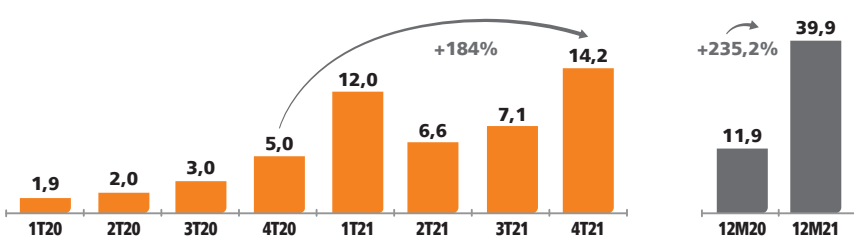


Figura 4 | Evolução Trimestral do CAPEX (valores em R\$ milhões)

No 4T21 investimos R\$12,3 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, R\$0,1 milhões no desenvolvimento de novos produtos, R\$1,0 milhões no atendimento de normas regulamentadoras e reformas e R\$0,8 milhões em tecnologia da informação. Em 2021 investimos R\$30,9 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, R\$1,6 milhões no desenvolvimento de novos produtos, R\$3,5 milhões no atendimento de normas regulamentadoras e reformas e R\$3,9 milhões em tecnologia da informação.

Evolução do CAPEX (valores em %)

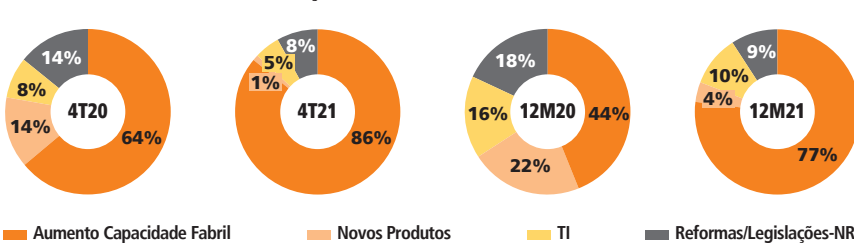


Figura 5 | Evolução do CAPEX (valores em %)

Nesse trimestre, continuamos evoluindo com o plano de investimentos e anunciamos importantes movimentos em nosso parque fabril de Panambi no Rio Grande do Sul. Adquirimos duas máquinas de corte a laser e quatro prensas dobradeiras, no montante total de R\$10,8 milhões, corroborando com a elevação de 86% de capacidade fabril.

DISPONIBILIDADE E ENDIVIDAMENTO

Tabela 3 | Disponibilidades e Endividamento

Endividamento (R\$ mil)	Dezembro/2021		Dezembro/2020		Dezembro/2019	
FINAME PSI	-	-	-	-	-	1.892
FINEP	4.987	-	5.993	-	-	7.173
Capital de Giro	-	-	-	-	-	15.287
Cédula de Crédito de Exportação do Agronegócio	12.138	-	-	-	-	-
Curto Prazo	17.125	30%	5.993	55%	24.352	61%
FINAME PSI	-	-	-	-	-	4.763
FINEP	-	-	4.978	-	-	10.951
Cédula de Crédito de Exportação do Agronegócio	40.000	-	-	-	-	-
Longo Prazo	40.000	70%	4.978	45%	15.714	39%
Endividamento Total	57.125	100%	10.971	100%	40.066	100%
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	131.818	-	281.514	-	84.890	-
Endividamento Líquido	(74.693)	-	(270.543)	-	(44.824)	-

A dívida total consolidada no 4T21 teve um crescimento de 420,7% em relação ao 4T20, sendo que nesse trimestre 91,3% do endividamento se refere à Nota de Crédito de Exportação e à linha FINEP corresponde a 8,7% do endividamento da companhia. Desta forma, o Endividamento Líquido (Caixa Líquido Positivo) no 4T21 foi de R\$74,7 milhões negativos, em relação a R\$270,5 milhões negativos no 4T20. Vale ressaltar que no 4T21, a Companhia realizou a redução de Capital no montante de R\$278,5 milhões de reais através de restituição aos acionistas, correspondente a R\$9.181.153 por ação, sendo que o pagamento foi realizado em parcela única no dia 20 de outubro de 2021. Adicionalmente no 2T21 ocorreu o aporte de R\$11,2 milhões do exercício dos bônus de subscrição 2014 e no 3T21 a captação de R\$50,0 milhões para a realização do plano de investimento previsto para 2021 e 2022. Esses eventos, somados ao crescimento das vendas e a posição favorável na rubrica de adiantamentos dos clientes, resultou no saldo bruto de R\$131,8 milhões de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras de liquidez não imediata ao final do 4T21.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de agosto de 2021, a Companhia deliberou o seguinte pagamento: **R\$ 278,5 milhões de Restituição de capital, representando R\$9,1811533 por ação realizado em 20 de outubro de 2021;**

Tabela 4 | Proventos

	2021	2020	2019	Δ%
Dividendos obrigatórios(*)	17.208	9.165	6.388	43,5%
Juros sobre Capital Próprio(**)	21.478	8.000	4.000	100,0%
Dividendos adicionais	58.325	16.237	-	100,0%
Redução capital social	278.522	-	-	0,0%
Total Bruto	375.533	33.402	10.388	221,5%
Lucro Líquido	154.635	67.650	37.572	80,1%
Remuneração Acionista/Lucro Líquido	2,42851	0,49375	0,27648	78,6%

(*) A data de pagamento será divulgada após realização da AGO, prevista para 23/03/2022.
(**) Aguardando aprovação da AGO prevista para 23/02/2022.

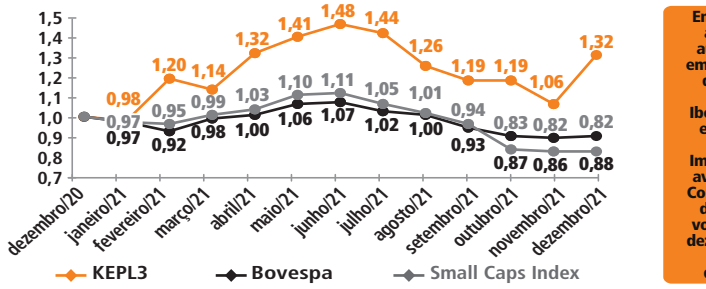
Em 06 de outubro de 2021 foi divulgado na CVM/B3 através de Fato Relevante, o encerramento do prazo de 60 dias para oposição de credores referente a redução de capital da Companhia deliberada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de agosto de 2021 ("AGE"), sem que houvesse oposição de qualquer credor à referida redução de capital de R\$ 278,5 milhões, representando R\$9,1811533. O capital social da Companhia, após a redução, passou para R\$144,7 milhões.

DIGITAL | SERVIÇOS PÓS-COLHEITA 4.0

Em continuidade a estruturação do novo segmento de negócios para ofertar serviços digitais aos clientes, comunicado no Kepler Day 2021, a companhia inaugurou nesse 4T21 o Kepler Lab e nosso Operation Center. O Kepler Lab abriga diversas áreas como, pesquisa e desenvolvimento, novos equipamentos, atualizações e versionamentos e a nova célula Digital da Companhia. O Operation Center, nossa central de atendimento, presta serviço de consultoria ativa aos produtores rurais, cooperativas, cerealistas, indústrias ou traders, por meio de monitoramento em tempo real e data analytics, otimizando a segurança e performance das plantas. Alinhada com esse processo "Digital", os novos equipamentos são entregues conectados com a tecnologia SYNC. Continuamos avançando na conexão das plantas existentes embarcando tecnologia SYNC, focando no grande potencial de aproximadamente 17 mil plantas passíveis de upgrade com o SYNC e digitalização no Brasil.

PERFORMANCE ACIONÁRIA | KEPL3

Kepler versus Mercado I Base 100 | Data-base: 31/12/2020

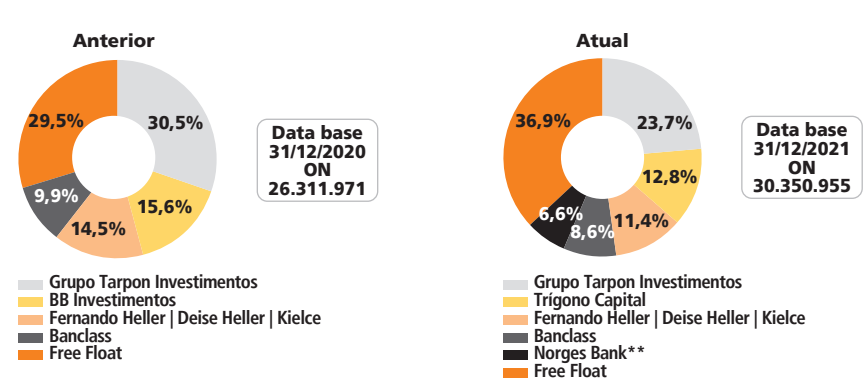


Em dezembro de 2021 as ações da Kepler aumentaram +32,3% em relação a dezembro de 2020, no mesmo período o índice Ibovespa desvalorizou em -11,9% e o Small caps em -17,6%. Importante destacar o avanço da liquidez da Companhia que passou de R\$5,9 milhões de volume financeiro em dezembro de 2020 para R\$ 9,8 milhões em dezembro de 2021. Índice IGPTW B3: No dia 04 de janeiro de 2022 foi lançado o novo índice IGPTW B3, uma parceria entre a B3 e a Great Place to Work (GPTW), a primeira carteira do recém-lançado índice reúne ações de 45 empresas (incluindo KEPL3), que em média possuem um peso de 3,5714% cada.

Figura 6 | Kepler versus Mercado | Base 100 | Data base: 31/12/2020

Em dezembro de 2021 as ações da Kepler aumentaram +32,3% em relação a dezembro de 2020, no mesmo período o índice Ibovespa desvalorizou em -11,9% e o Small caps em -17,6%. Importante destacar o avanço da liquidez da Companhia que passou de R\$5,9 milhões de volume financeiro em dezembro de 2020 para R\$ 9,8 milhões em dezembro de 2021. Índice IGPTW B3: No dia 04 de janeiro de 2022 foi lançado o novo índice IGPTW B3, uma parceria entre a B3 e a Great Place to Work (GPTW), a primeira carteira do recém-lançado índice reúne ações de 45 empresas (incluindo KEPL3), que em média possuem um peso de 3,5714% cada.

ESTRUTURA ACIONÁRIA



* Em 09/02/2021 ocorreu a alienação em bolsa de valores da participação acionária BB Investimentos.
** Em 15/06/2021 ocorreu a subscrição dos Bônus de 2014 (KEPL11) em ações (KEPL3) do bonista Norges Bank.

Figura 7 | Estrutura Acionária (KEPL3)

A Companhia possui 4.038.984 novas ações ordinárias, decorrente da reunião do Conselho de Administração realizada dia 23 de junho de 2021, no qual a Companhia deliberou aumento do capital social, em virtude do exercício dos bônus de subscrição emitidos pela Companhia em 09 de outubro de 2014 ("Bônus de Subscrição"). O novo capital social passou a ser de R\$423,2 milhões, porém em 05 de agosto de 2021 foi deliberado através de Assembleia Geral Extraordinária a redução de capital de R\$278,5 milhões, passando o capital social da Companhia, após a redução, para R\$144,7 milhões. Programa de recompra de ações KEPL3: Em 06 de dezembro de 2021 foi divulgado na CVM/B3 através de Fato Relevante a criação de um plano de recompra de ações. O plano visa a aquisição de até 3.032.416 ações ordinárias de emissão da companhia (10% das ações KEPL3 em circulação), respeitando os limites previstos na regulamentação aplicável, sem redução do capital social. O principal objetivo é a manutenção em tesouraria das ações para eventual cancelamento ou alienação pela Companhia, sendo que o prazo previsto para encerramento desse programa é até 06 de junho de 2023. A quantidade de ações em tesouraria passou de 14.571 ON (antes do início do programa de recompra), encerrando com 343.971 ON em 31 de dezembro de 2021, portanto 329.400 ON vieram do programa de recompra.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia vem aprimorando suas práticas de governança corporativa na condução de seus negócios, para gerar valor aos acionistas e demais partes interessadas. Listada no segmento tradicional da B3, adota todas as obrigações previstas para esta listagem. Além disso, a Administração colegiada promove uma cultura organizacional pautada na ética e na integridade. O Conselho de Administração (CA) é apoiado pelo Conselho Fiscal e pela Diretoria Executiva. Conselho de Administração: A composição do Conselho de Administração é de no mínimo sete e no máximo nove membros titulares. São eleitos em Assembleia Geral por meio de um processo de votação no qual os acionistas indicam seus representantes para mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. O Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança, responsável pela estratégia de planejamento de longo prazo e pela supervisão do desempenho dos diretores. Se reúne mensalmente ordinariamente ou, extraordinariamente, sempre que necessário. O presidente e o vice-presidente do Conselho de Administração são escolhidos pelo próprio órgão. Em linha com as melhores práticas, os cargos de presidente do Conselho de Administração e do diretor-presidente, ou principal executivo, não são ocupados pela mesma pessoa. Na Assembleia Geral Ordinária de 30/03/2021 os acionistas elegeram, por voto múltiplo, 8 membros para compor o Conselho de Administração da Companhia, cujo mandato se encerrará quando da realização da Assembleia Geral Ordinária de 2023. Todos os conselheiros tomaram posse e não têm outras atribuições ou cargos dentro da Companhia que não os relacionados ao Conselho de Administração ou seu Comitê Estratégico, de Governança e Compliance. Conselho Fiscal: O Conselho Fiscal tem caráter permanente, instalado na forma da lei, e conta com Regimento Interno. É formado por três membros titulares e seus respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, na forma do disposto no artigo 161, §4º, da Lei 6404/76. Cada membro exerce suas funções pelo prazo vigente determinado pela AGO, podendo ser reeleito. Compete como principais responsabilidades do Órgão: fiscalizar as atividades da administração, rever as demonstrações financeiras da Companhia e reportar suas conclusões aos acionistas. Diretoria Estatutária: A Diretoria Estatutária atua da Kepler Weber é composta por três membros, eleitos pelo Conselho de Administração. Os Diretores da Companhia têm vasta experiência no setor, contribuindo para o posicionamento da Kepler Weber como líder em soluções de pós-colheita e player relevante no mercado de equipamentos de movimentação de grãos sólidos. Atuação do conselho de administração no cenário Covid-19: A Companhia realizou todos os atos societários sem necessidade de postergação de prazos devido os efeitos da pandemia provocada pela Covid-19. A última Assembleia Geral Extraordinária foi realizada presencialmente e através de boletim de voto a distância recebidos diretamente na Companhia e através do Banco Escriturador no dia 05 agosto de 2021, a fim de atender aos decretos municipais e estaduais de São Paulo/SP. O quórum foi de 69,69% dos acionistas detentores de ações ordinárias da Companhia. O Conselho de Administração permanece acompanhando e apoiando as ações da Companhia no combate à pandemia e recebe reportes do Diretor Presidente e de integrantes do Comitê de Crise.

Composição do Conselho e Diretoria Estatutária

Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária
Marcelo Guimarães Lopo Lima Presidente		
Júlio Cesar de Toledo Piza Neto Vice-Presidente	Membros Titulares Thomas Lazzarini Carolla Manoel Eduardo Lima Lopes Guilherme Augusto Cirne de Toledo	Piero Abbondi Diretor Presidente Bernardo Nogueira Diretor Comercial
Membros Titulares Artur Heller Britto Daniel Vinicius Alberini Schrikte Maria Gustavo Brochado Heller Britto	Membros Suplentes Pedro Lopes de Moura Peixoto Daniel Alves Ferreira Michele da Silva Gonsales Torres	Paulo Polezi Diretor Financeiro e RI
Milre Felix Netto Pedro de Andrade Faria Vasco Carvalho Oliveira Neto		

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS 4T 2021

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS: A Kepler realizará, no dia 17 de fevereiro de 2022 (quinta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (webcasting), no seguinte horário: 10h00 - Horário Brasil; 08h00 - Horário Estados Unidos. Telefones para conexão dos participantes: • Dial-in com conexões no Brasil: (11) 4090-1621 / (11) 3181-8565; • Dial-in com conexões nos Estados Unidos: +1 412 717-9627; • Toll-free com conexões nos Estados Unidos: +1 844 204-8942; • Código: Kepler. Acesso à apresentação no webcasting: • Slides e áudio original em português: <http://cast.comuniquese.com.br/Kepler/4Q21>; • Slides e tradução simultânea em inglês: <http://cast.comuniquese.com.br/Kepler/4Q21>; • A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (<http://ri.kepler.com.br/>). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.

DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Kepler, as projeções de resultado e ao potencial de crescimento da Companhia são meramente previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Kepler. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

BALANÇOS PATRIMONIAIS | 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo Circulante	Nota	Controladora		Consolidado	
		Dez/2021	Dez/2020	Dez/2021	Dez/2020			Dez/2021	Dez/2020		
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	9	11.120	12.492	131.818	260.376	24	596	135	66.990	75.197	24
Aplicação financeira de liquidez não imediata	9	-	-	-	21.138	19	-	-	17.125	5.993	19
Contas a receber de clientes	10	-	-	111.228	85.002	2.305	2.165	27.186	23.826	2.305	2.165
Estoques	11	-	-	322.464	147.528	25	-	310.513	254.527	25	-
Impostos a recuperar	12	5.386	-	45.678	25.918	26	2.395	873	6.163	1.829	26
Despesas antecipadas		36	34	5.834	4.599	26	2.061	17	3.241	236	26
Partes relacionadas	22	13.940	4.780	-	-				12.242	7.284	
Outros créditos		3	-	5.307	5.478				17.208	9.165	
Total do ativo circulante		30.485	17.306	622.329	550.039				170.208	91.650	
Não circulante											
Realizável a longo prazo											
Contas a receber de clientes		-	-	4.812	-						
Despesas antecipadas		-	-	449	634						
Impostos a recuperar	12	-	-	53.743	46.947						
Imposto de renda e Contribuição social a recuperar	12	-	1.026	-	1.360						
Depósitos judiciais		-	-	2.859	4.016						
Impostos diferidos	13.b	-	-	94.528	105.412						
		38	1.026	156.391	158.369						
Investimentos	14	425.630	473.067	4	4						
Propriedades para investimento	15	35.563	49.515	1.535	26.314						
Imobilizado	16	43	58	199.186	169.605						
Intangível	17	1.280	1.280	34.810	38.134						
Direito de uso	6.a	162	65	4.141	6.313						
		462.678	523.985	239.676	240.370						
		462.716	525.011	396.067	398.739						
Total do ativo não circulante											
Total do ativo		493.201	542.317	1.018.396	948.778						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS I

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020	Nota	Controladora		Consolidado	
		Dez/2021	Dez/2020	Dez/2021	Dez/2020
Receita líquida	30	-	-	1.226.179	671.243
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	33	-	-	(894.690)	(508.726)
Lucro bruto		-	-	331.489	162.517
Receitas (despesas) operacionais		-	-	-	(70.226)
Com vendas		-	-	-	(46.158)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros		-	-	-	(349)
Administrativas e gerais	31	(11.781)	(9.348)	(57.292)	(48.254)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	31	23.321	9.474	1.251	11.192
Resultado da equivalência patrimonial	14	142.539	75.901	-	-
Lucro operacional		154.179	76.027	204.873	80.425
Despesas financeiras	34.b	(758)	(171)	(21.759)	(34.452)
Receitas financeiras	34.a	3.120	351	23.847	43.190
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		156.531	76.207	206.961	89.163
Imposto de renda e contribuição social corrente	13.a	(2.075)	-	(41.421)	(16.355)
Imposto de renda e contribuição social diferido	13.b	179	(8.557)	(10.905)	(5.158)
Lucro do exercício		154.635	67.650	154.635	67.650
Resultado por ação ordinária básico (em R\$)	35	5.540	2.571	5.540	2.571
Resultado por ação ordinária diluído (em R\$)	35	5.540	2.571	5.540	2.571

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES I

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020	Nota	Controladora		Consolidado	
		Dez/2021	Dez/2020	Dez/2021	Dez/2020

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO I
EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2021	Dez/2020	Dez/2021	Dez/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	154.635	67.650	154.635	67.650
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	2.104	2.192	28.296	28.329
Provisão de contingências cíveis, tributárias e trabalhistas	(91)	(115)	(81)	4.671
Provisão de estoques	-	-	291	(265)
Provisões de garantias	-	-	4.372	1.903
Custo do imobilizado baixado	2.339	-	3.020	864
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	349	(1.128)
Outras provisões	(1.089)	1.291	11.637	(3.130)
Resultado financeiro	(4)	-	(283)	(33.033)
Despesas com imposto de renda e contribuição social correntes	2.075	-	41.421	16.355
Despesas com imposto de renda e contribuição social diferidos	(179)	8.557	10.905	5.158
Equivalência patrimonial	(142.639)	(75.901)	-	-
	17.151	3.674	254.562	87.447
Varições nos ativos e passivos				
Contas a receber	-	-	(31.387)	(17.801)
Estoques	-	-	(178.272)	(27.340)
Impostos a recuperar	(1.980)	966	(25.196)	(1.290)
Outros ativos	(339)	53	278	1
Fornecedores	461	90	(8.207)	21.191
Salários e férias	140	2.053	3.360	4.748
Impostos a recolher	824	(623)	3.636	(1.226)
Adiantamentos de clientes	-	-	55.980	204.530
Outras contas a pagar	(3.966)	(360)	8.045	3.081
Juros pagos por empréstimos	-	-	(327)	(2.059)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(61)	(890)	(40.442)	(17.300)
	(4.921)	1.289	(212.526)	166.515
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	12.230	4.963	42.036	253.962
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-	-	(39.922)	(11.850)
Aplicação financeira de liquidez não imediata	-	-	-	(21.120)
Resgate de aplicações financeiras de liquidez não imediata	4	15.611	21.138	46.447
Desapropriação de imóvel	5.000	-	5.000	-
	5.004	15.611	(13.784)	13.477
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Ações em tesouraria	(12.666)	-	(12.666)	-
Pagamentos de empréstimos	(14.446)	-	(20.420)	(56.751)
Distribuição de dividendos	(25.402)	(14.388)	(25.402)	(14.388)
Juros sobre capital próprios pagos	(21.478)	-	(21.478)	-
Realização do Bônus Subscrição	141.166	-	141.166	-
Empréstimos tomados	14.446	-	64.446	29.696
Pagamentos de arrendamento financeiro	(187)	(129)	(3.934)	(4.063)
Juros sobre capital próprio recebidos	13.483	-	-	-
Redução de capital em controlada	165.000	-	-	-
Redução de capital	(278.522)	-	(278.522)	-
	(18.606)	(14.517)	(156.810)	(45.506)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(1.372)	6.057	(128.558)	221.933
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	12.492	6.435	260.376	38.443
No fim do exercício	11.120	12.492	131.818	260.376
	1.372	6.057	(128.558)	221.933

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO I
EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2021	Dez/2020	Dez/2021	Dez/2020
Receitas operacionais				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	1.443.859	779.687
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	(349)	1.128
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(966.644)	(509.541)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.700)	(3.256)	(93.262)	(49.380)
	(1.700)	(3.256)	383.604	221.894
Depreciação e amortização	(2.104)	(2.192)	(28.296)	(28.329)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	(3.804)	(5.448)	355.308	193.565
Valor adicionado recebido em transferência	174.936	83.120	17.732	40.245
Resultado de equivalência patrimonial	142.639	75.901	-	-
Outras receitas financeiras	3.120	351	12.154	13.669
Variação cambial ativa	-	-	11.693	29.521
Imposto de renda e contribuição social diferidos	179	(8.557)	(10.905)	(5.158)
Realização do custo atribuído	1.887	1.919	1.887	1.919
Aluguéis e Royalties	23.843	13.295	-	-
Outras	3.268	211	2.903	294
Valor adicionado total a distribuir	171.132	77.672	373.040	233.810
Distribuição do valor adicionado	171.132	77.672	373.040	233.810
Empregados	7.226	6.027	131.558	91.484
Remuneração direta	1.530	2.122	100.398	70.060
Benefícios	247	835	13.324	10.630
FGTS	-	-	6.155	4.847
Honorários da Administração	5.209	2.985	5.209	2.985
Outros	240	85	6.472	2.962
Indenizações rescisórias	240	48	1.796	2.189
Outras	-	37	4.676	773
Tributos	7.063	1.923	18.023	13.569
Federais	6.817	1.924	16.672	11.065
Estaduais	-	-	613	1.814
Municipais	246	(1)	738	690
Remuneração de capitais de terceiros	321	153	66.937	59.188
Juros e outras despesas financeiras	62	18	9.570	7.483
Comissões	-	-	45.947	24.754
Variação cambial passiva	-	-	10.891	24.931
Outras	259	135	529	2.020
Remuneração de capitais próprios	156.522	69.569	156.522	69.569
Resultado do exercício	156.522	69.569	156.522	69.569
Juros sobre capital próprio	21.478	8.000	21.478	8.000
Dividendo mínimo obrigatório	17.208	9.165	17.208	9.165
Dividendo adicional proposto	58.325	6.306	58.325	6.306
Reserva de investimento	51.779	42.715	51.779	42.715
Reserva Legal	7.732	3.383	7.732	3.383

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Kepler Weber S.A. ("Companhia"), sociedade anônima de capital aberto, possui sua sede localizada na cidade de São Paulo, SP, Brasil, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, mercadorias e futuros sob o código KEPL3 desde 15 de dezembro de 1980. Seu objeto social é exercício indiretamente, através de sua controlada, Kepler Weber Industrial S.A., com sede localizada na cidade de Panambi, RS, Brasil, no que se referem às atividades operacionais e industriais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos utilizados no pós-colheita (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), agrodistribuidas, portos e terminais, peças de reposição e serviços de assistência técnica.

2. ENTIDADES DA COMPANHIA

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a controladora, Kepler Weber S.A., e sua controlada, estabelecida no Brasil e a seguir relacionada:

	Porcentagem da Participação	
	Dez/2021	Dez/2020
Kepler Weber Industrial S.A.	100%	100%

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) **Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e também conforme as Normas Internacionais de Contabilidade ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **Aprovação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, foram aprovadas e autorizadas pelo Conselho Fiscal em 11 de fevereiro de 2022 e pelo Conselho de Administração em 16 de fevereiro de 2022, para divulgação nesta mesma data. **3.1 Moeda funcional e transações e saldos em moeda estrangeira:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em moeda funcional da controladora, o Real Brasileiro (R\$), e sua controlada. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela Companhia e sua controlada estão descritas nas notas explicativas, relacionadas aos itens apresentados; àquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras e considerações sobre o uso de estimativas e julgamentos, estão apresentadas nesta seção. a) **Base de consolidação:** i. **Controlada:** As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. As políticas contábeis da controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras da controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. ii. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com entidades investidas e registrado por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na entidade investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável. b) **Instrumentos financeiros:** O contábil a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e sua controlada se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado - VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Os ativos financeiros estão mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo e classificados numa das três categorias: i. Instrumentos financeiros ao custo amortizado; 2. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes; e 3. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado. iii. **Mensuração subsequente:** Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. A Companhia e sua controlada desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa ative expiram, ou quando são transferidos os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual nem transfere nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. vi. **Passivos financeiros:** A Companhia e sua controlada têm o seguinte passivos financeiros não derivativos: financiamentos e empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar. Estes passivos são classificados como outros passivos financeiros e são inicialmente reconhecidos a valor justo, líquido dos custos da transação, e subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidos no resultado. A Companhia e sua controlada desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Administração também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa dos passivos modificados são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado, nos termos modificados é reconhecido ao valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro a diferença entre o valor contábil extinto e a contra prestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. vii. **Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia e sua controlada mantêm instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e sua controlada sobre condições que não seriam consideradas em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Uma redução do valor recuperável em relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. **Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber:** A Companhia e sua controlada utilizam uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso. A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia e sua controlada. A Companhia e sua controlada revisam a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas não são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. i. **Ativos não financeiros:** Na data de cada demonstração financeira, a Companhia e sua controlada revisam os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo por da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. d) **Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de matéria-prima, custos de produção e transferência e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos gastos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. e) **Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados aos itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Imposto diferido ativo é reconhecido para os prejuízos fiscais e diferenças temporárias que não foram utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que outros ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método. h) **Investimentos:** Os investimentos na controlada são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (R2) IASB 28, para fins de demonstrações financeiras da controladora. i) **Propriedade para investimento:** Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção, ou fornecimento de produtos, ou serviços ou para propósitos administrativos. Propriedade para investimento é mensurada pelo custo ou valor justo. Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item), são reconhecidos no resultado. A receita de aluguel de propriedades para investimento é reconhecida como receita pelo método linear ao longo do prazo. A receita de aluguel de propriedades para investimento é reconhecida como outras receitas. Uma propriedade para investimento nas demonstrações financeiras da controladora é reclassificada para o ativo imobilizado no balanço patrimonial consolidado quando a mesma é alugada para utilização no curso normal das operações de uma controlada incluída nas demonstrações consolidadas. O valor justo para fins de divulgação das propriedades para investimento foi determinado por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada. Os avaliadores independentes fornecem o valor justo da carteira das propriedades para investimento a cada data de reporte. j) **Imobilizado:** i. **Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, eles são registrados como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado. ii. **Gastos subsequentes:** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostos por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. iii. **Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para o exercício correntes e comparativos são as seguintes: Edificações e benfeitorias - 50 anos; Máquinas e equipamentos - 17 a 35 anos; Móveis e utensílios - 10 anos; Equipamentos de informática - 05 anos; Outros equipamentos - 05 a 10 anos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento do exercício financeiro e eventuais ajustes, se relevantes, são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. k) **Ativos intangíveis:** Os softwares são adquiridos pela Companhia e têm vidas úteis finitas, eles são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. i. **Pesquisa e desenvolvimento:** Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia e sua controlada possuírem a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar o produto o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo nos ativos qualificáveis conforme avaliação de adesão desses ativos pela Companhia. Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e, caso aplicável, perdas por redução ao valor recuperável. ii. **Gastos subsequentes:** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ativo gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. iii. **Amortização:** Amortização é calculada sobre o custo de um ativo ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não são, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes: Custos de desenvolvimento capitalizados - 5 anos; Softwares - 5 anos. l) **Benefícios a empregados:** i. **Planos de contribuição definida:** Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construída de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível. ii. **Outros benefícios a empregados:** Outros benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia e sua controlada incluem, em adição à remuneração fixa (salários) e contribuições para a seguridade social (INSS, férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de previdência privada - contribuição definida. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício, quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos. m) **Acordos de pagamento baseado em ações:** O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados e administradores estatutários é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (vesting date). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (non-vesting conditions), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais. n) **Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e sua controlada têm uma obrigação legal ou construída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. o) **Financiamentos de arrendamento:** No início de um contrato, a Companhia e sua controlada avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia e sua controlada aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. A Companhia e controlada reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

c) Composição dos passivos de arrendamentos:

Descrição	Taxas média ponderada		Controladora		Consolidado	
	ponderada	Vencimento	Dez/2021	Dez/2020	Dez/2021	Dez/2020
Imóveis	7,9% a.a.	2022	167	101	167	101
Veículos	7,9% a.a.	2019 a 2022	—	—	2.977	4.705
Máquinas e equipamentos	6,4% a 9,4% a.a.	2019 a 2036	—	—	1.097	1.419
Total			167	101	4.241	6.225
Passivo Circulante			167	101	3.658	3.660
Passivo não Circulante			—	—	583	2.565
Total			167	101	4.241	6.225

d) Movimentação dos passivos de arrendamentos:

Descrições	Taxas média ponderada		Controladora		Consolidado	
	ponderada	Vencimento	Dez/2021	Dez/2020	Dez/2021	Dez/2020
Imóveis	7,9% a.a.	2022	101	253	(187)	167
Total			101	253	(187)	167

Descrições	Taxas média ponderada		Controladora		Consolidado	
	ponderada	Vencimento	Dez/2021	Dez/2020	Dez/2021	Dez/2020
Imóveis	7,9% a.a.	2022	101	253	(187)	167
Veículos	7,9% a 8,65% a.a.	2019 a 2022	4.705	1.432	(3.160)	2.977
Máquinas e equipamentos	6,4% a 9,4% a.a.	2019 a 2036	1.419	265	(587)	1.097
Total			6.225	1.950	(3.94)	4.241

Descrições	Controladora		Consolidado	
	Dez/2021	Dez/2020	Dez/2021	Dez/2020
Ativos				
Saldo inicial	65	33	6.313	3.023
Incorporações	253	230	1.950	7.495
Depreciação	(198)	(198)	(4.122)	(4.195)
	162	65	4.141	6.313

Descrições	Controladora		Consolidado	
	Dez/2021	Dez/2020	Dez/2021	Dez/2020
Passivo				
Saldo inicial	101	—	6.225	2.803
Incorporação	253	230	1.950	7.485
Pagamentos	(198)	(137)	(4.280)	(4.717)
Juros incorridos (nota explicativa nº 34)	11	8	346	654
	167	101	4.241	6.225

7. GERENCIAMENTO DE RISCO FINANCEIRO

Estrutura do gerenciamento de risco: As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e sua controlada, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e sua controlada. A Companhia e sua controlada apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiro: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; e • Risco de mercado. a) **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco da Companhia e sua controlada incorrerem perdas financeiras caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Contas a receber de clientes e outros créditos: As aprovações de créditos são estabelecidas para cada cliente pela Comissão de Risco em Fomento com base nos seguintes itens: capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de compra junto à Companhia e sua controlada e avaliação cadastral, referências bancárias e comerciais. No monitoramento do risco de crédito dos clientes, eles são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores, incluindo se são pessoas físicas, produtores agrícolas, ou pessoas jurídicas, cooperativas agrícolas e empresas de trading. A Companhia e sua controlada operam basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos (estágio de montagem dos equipamentos), o que pode ocasionar um aumento na posição de vencidos que não necessariamente se traduz em inadimplência por falta de condições financeiras dos clientes, uma vez que o índice histórico de perda pela falta de pagamento é baixo. Adicionalmente, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos junto a instituições financeiras, cujo tomador é o próprio cliente e o risco de crédito é do agente financeiro. O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia e sua controlada estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria da Companhia, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A Companhia e sua controlada entendem que não há risco de crédito significativo para operações classificadas nas suas demonstrações financeiras como outros créditos. Exposição a riscos de crédito: A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Controladora	Valor contábil	
	Dez/2021	Dez/2020
Caixa e equivalentes de caixa	11.120	12.492
Partes Relacionadas	13.940	4.780
Total	25.060	17.272

Consolidado	Valor contábil	
	Dez/2021	Dez/2020
Caixa e equivalentes de caixa	131.818	260.376
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	9	21.138
Contas a receber clientes	10	116.400
Outros créditos	5.307	5.478
Total	253.156	371.994

b) **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco da Companhia e sua controlada encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Companhia e sua controlada constantemente monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional e se preocupam com a otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. Desta forma, é possível garantir que possuam saldo em tesouraria suficiente para superar a necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras. A seguir estão os contratos de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Controladora	Valor contábil		Fluxo de caixa contratual		6 meses ou menos	
	Dez/2021	Dez/2020	Dez/2021	Dez/2020	Dez/2021	Dez/2020
Fornecedores	596	596	596	596	596	596
Passivos de arrendamento	167	167	167	167	167	167
Outras contas a pagar	291	291	291	291	291	291
	1.054	1.054	1.054	1.054	1.054	1.054

Consolidado	Valor contábil		Fluxo de caixa contratual		6 meses ou menos		Acima de 6 até 12 meses		Acima de 1 ano	
	Dez/2021	Dez/2020	Dez/2021	Dez/2020	Dez/2021	Dez/2020	Dez/2021	Dez/2020	Dez/2021	Dez/2020
Financiamentos e empréstimos	57.125	66.576	3.061	15.791	—	47.724	—	—	—	—
Passivos de arrendamento	4.241	4.241	1.844	1.814	583	—	—	—	—	—
Fornecedores	66.990	66.990	66.990	—	—	—	—	—	—	—
Outras contas a pagar	147.361	156.812	90.900	17.605	48.307	—	—	—	—	—

Os fluxos de caixa contratuais da Companhia e sua controlada são apresentados considerando o principal mais juros incorridos até a data da liquidação final dos financiamentos e empréstimos e para os demais passivos somente o principal. A Companhia possui a operação de Risco Sacado *Confirming* sem alongamento de prazos com alguns fornecedores no montante de R\$ 591 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 22,6 em 31 de dezembro de 2020). c) **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tal como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactem nos ganhos da Companhia e sua controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. i. **Risco de taxa de câmbio:** A Companhia e sua controlada atuam no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano. Exposição à moeda estrangeira: A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira foi a seguinte (base em valores nominais).

Itens	Consolidado	
	Dez/2021	Dez/2020
Clientes	7.293	1.995
Adiantamento de cliente	(32.496)	(21.799)
Disponibilidade ME	1.345	8.109
Fornecedores	(2.617)	(1.021)
Adiantamento a Fornecedor	2.782	10.628
Comissões a representantes	(1.177)	(637)
Total	(24.870)	(2.725)

Valor equivalente em US\$ mil	Consolidado	
	Dez/2021	Dez/2020
Valor de exposição líquida em US\$ mil	(4.457)	(524)
A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.		

Instrumentos financeiros líquidos sujeitos a variação do US\$ 4.457	Consolidado	
	Dez/2021	Dez/2020
Projeção anual financeira	24.870	12.436
Varição	6.216	12.434

Instrumentos financeiros líquidos sujeitos a variação do US\$ 4.457	Consolidado	
	Dez/2021	Dez/2020
Projeção anual financeira	5.580	6.975
Varição	24.870	37.309

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas no exercício:

Taxa à vista na data das demonstrações financeiras			
Dez/2021	Dez/2020	Dez/2021	Dez/2020
5,3956	5,1578	5,5805	5,1967

Derivativos - contratos de câmbio a termo

A Companhia e sua controlada possuem política para mitigação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores de mercado e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. Adicionalmente, cabe destacar, que a Companhia não possuía operações com derivativos em 31 de dezembro de 2021. ii. **Risco de taxa de juros:** Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras são afetados pela taxa de juros do CDI, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas taxas pré fixadas. Perfil: Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do CDI da Companhia e sua controlada era:

Instrumentos de taxa variável	Controladora	
	Dez/2021	Dez/2020
Ativos Financeiros	11.120	12.492
Caixa e equivalentes de caixa	11.120	12.492

Instrumentos de taxa fixa	Consolidado	
	Dez/2021	Dez/2020
Passivos financeiros	57.125	10.971
Finop	4.987	10.971
NCE	52.138	—

Instrumentos de taxa variável	Controladora	
	Dez/2021	Dez/2020
Ativos financeiros	131.818	281.514
Caixa e equivalentes de caixa	131.818	260.376
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	—	21.138

Os saldos de clientes e fornecedores que não estão sujeitos à atualização de juros não estão incluídos nesta composição. *Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável:* Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez não imediata, sujeitos a variação de taxa do CDI, a Administração considerou como cenário provável a taxa do CDI na data de 31 de dezembro de 2021 sobre o percentual de variação de CDI médio ponderado.

Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R\$11.118	Controladora		Consolidado	
	Dez/2021	Dez/2020	Dez/2021	Dez/2020
Projeção anual sobre ativo financeiro	851	851	638	426
Varição	—	—	(213)	(425)

Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R\$130.308	Controladora		Consolidado	
	Dez/2021	Dez/2020	Dez/2021	Dez/2020
Projeção anual sobre ativo financeiro	7.65%	7,65%	5,74%	3,83%
Varição	—	—	(2.489)	(4.978)

d) Estrutura de capital: O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas. A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando as condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, emissão de notas promissórias e contratação de operações com derivativos. Houveram mudanças nos objetivos e processos de estrutura de capital, durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 (conforme nota explicativa nº 29), no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não houveram alterações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. A dívida líquida da Companhia para relação ajustada do capital em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2021	Dez/2020	Dez/2021	Dez/2020
Financiamentos e empréstimos	57.125	10.971	(131.818)	(260.376)
Menos: caixa e equivalentes de caixa	—	—	—	(21.138)
Menos: aplicações financeiras de liquidez não imediata	—	—	—	(21.138)
Dívida líquida (A)	(74.693)	(270.543)	(74.693)	(270.543)
Total do patrimônio líquido (B)	461.630	517.651	461.630	517.651
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (A/B)	(16%)	(52%)	(16%)	(52%)

Os passivos e ativos operacionais são substancialmente os mesmos para todos os segmentos. c) **Informações geográficas:** As receitas líquidas no mercado doméstico e continentes estão apresentadas a seguir:

	Consolidado			
	Dez/2021	Dez/2020	Dez/2021	Dez/2020
Armazenagem	903.192	423.838	26.454	41.321
Grânéis	—	—	—	—
Peças e serviços	—	—	—	—
Exportação	—	—	—	—
Total	903.192	423.838	26.454	41.321

A Companhia e sua controlada não possuem receitas provenientes das transações com um único cliente que sejam superiores a 10% ou mais da receita líquida.

9. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa não possuem restrições para uso, têm vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, são de alta liquidez e prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Modalidade	Taxa		Remuneração		Controladora		Consolidado	
	Dez/2021	Dez/2020	Dez/2021	Dez/2020	Dez/2021	Dez/2020	Dez/2021	Dez/2020
Caixa e bancos	2	3	1.510	8.254	—	—	—	—
Aplicações financeiras de liquidez imediata	11.118	12.489	130.308	252.122	—	—	—	—
	11.120	12.492	131.818	260.376	—	—	—	—

Aplicações financeiras: As aplicações são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) pós-fixados e por operação compromissada (operação financeira de venda de títulos com compromisso de recompra, para liquidação em data preestabelecida), os quais estão vinculados à variação de taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e SELIC, podendo ser resgatados de acordo com as necessidades de recursos da Companhia e sua controlada. Aplicações financeiras de liquidez imediata:

Modalidade	Taxa		Remuneração		Controladora		Consolidado	
	Dez/2021	Dez/2020	Dez/2021	Dez/2020	Dez/2021	Dez/2020	Dez/2021	Dez/2020
CDI	105,6%	a 115,0%	—	—	—	—	—	—
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	—	—	—	—	—	—	21.138	21.138
O saldo total de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez não imediata estão apresentadas a seguir:								

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 7.

10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

Clientes a receber - mercado interno	Consolidado	
	Dez/2021	Dez/2020
Clientes a receber - mercado externo	109.453	83.364
	7.293	1.995
	116.746	85.359
	(706)	(357)
	116.040	85.002

A movimentação da provisão para perdas esperadas está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Dez/2021	Dez/2020
Saldo no início do exercício	(357)	(1.484)
Adições	(467)	(730)
Reversões	118	1.857
Saldo no final do exercício	(706)	(357)

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

	Consolidado		%	
	Dez/2021	Dez/2020		
Valores vencidos	5.990	5.13%	4.484	5,25%
Até 90 dias	2.583	2,21%	3.715	4,35%
31 a 90 dias	1.220	1,05%	1.967	2,30%
91 a 120 dias	366	0,31%	1.696	1,99%
121 a 150 dias	598	0,51%	1.311	1,54%
151 a 180 dias	305			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

c) Movimentação da depreciação:

Itens	Taxa de depreciação média vida útil % a.a.		Controladora		Dez/2020	
	Dez/2019	Dez/2020	Depreciação	Baixa	Depreciação	Baixa
Prédios e benfeitorias	2%	(24.677)	(5.872)	-	(30.549)	-
Instalações	10%	(3.642)	(44)	-	(3.686)	-
		(28.319)	(5.916)	-	(34.235)	-
Taxa de depreciação média vida útil % a.a.		Controladora		Dez/2021		
Prédios e benfeitorias	2%	(30.549)	(1.889)	3.728	(28.710)	-
Instalações	10%	(3.686)	(44)	2	(3.728)	-
		(34.235)	(1.933)	3.730	(32.438)	-
Taxa de depreciação média vida útil % a.a.		Consolidado		Dez/2020		
Prédios e benfeitorias	2%	(4.564)	(275)	-	(4.839)	-
		(4.564)	(275)	-	(4.839)	-
Taxa de depreciação média vida útil % a.a.		Consolidado		Dez/2021		
Prédios e benfeitorias	2%	(4.839)	(244)	4.130	(953)	-
		(4.839)	(244)	4.130	(953)	-

A Companhia e sua controlada demonstram a seguir a movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento:

Itens	Controladora		Alterações Caixa		Alterações não caixa		
	Dez/2020	Dez/2021	Mútuo Intergrupo	Atividades de financiamento	Aquisição de direito de uso	Saldo em Dez/2021	
Mútuo Intergrupo	-	14.446	(14.446)	-	-	-	
Passivo de arrendamento	101	-	(187)	-	253	167	
	101	14.446	(14.633)	-	253	167	
Recebido de atividade atividades		Pagamento de juros		Provisão de juros		Aquisição de direito de uso	
Financiamentos e empréstimos	40.066	29.696	(56.751)	(2.059)	19	-	10.971
Passivo de arrendamento	2.803	-	(4.063)	-	-	7.485	6.225
	42.869	29.696	(60.814)	(2.059)	19	7.485	17.196
Recebido de (Pagos) de atividade atividades		Pagamento de juros		Provisão de juros		Aquisição de direito de uso	
Financiamentos e empréstimos	17.196	50.000	(9.909)	(327)	2.455	1.950	61.366
Passivo de arrendamento	1.640	-	(3.934)	-	-	1.950	4.241
	18.836	50.000	(13.843)	(327)	2.455	3.900	65.607

Em 06 de julho de 2021, a controlada Kepler Weber Industrial S.A. captou recursos no montante de R\$ 50.000 tendo como avalista a controladora Kepler Weber S.A. Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2021 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de Vencimento	Consolidado
2023	10.000
2024	10.000
2025	10.000
2026	10.000

20. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. *Plano de previdência:* A Companhia oferece a seus empregados um plano de previdência na modalidade de contribuição definida. As contribuições da Companhia são efetuadas na periodicidade de um par, ou seja, para cada R\$ 1 (um real) de contribuição do colaborador a Companhia contribui com R\$1 (um real). No plano de contribuição definida, nenhum passivo de longo prazo é reconhecido. Os valores de contribuições reconhecidas na demonstração do resultado do exercício, no grupo de "administrativas e gerais" e contribuições reconhecidas estão apresentados abaixo:

Itens	Dez/2020	Dez/2021
Financiamentos e empréstimos	10.971	50.000
Passivo de arrendamento	6.225	-
	17.196	50.000

Acordo de pagamento baseado em ações (nota explicativa nº 21)

Contribuições reconhecidas para benefícios de previdência

Consolidado	Dez/2021	Dez/2020
283	-	-
163	161	-
446	161	-

21. ACORDOS DE PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

a) 1º Programa de Outorga de Ações Restritas: Em reunião da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 09 de outubro de 2020 foi aprovada 1º Programa de Outorga de Ações Restritas. Em reunião da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 14 de outubro de 2020 foi aprovado o total de opções objeto da primeira outorga de Ações Restritas, definindo um total de 47.277 ações, subdivididas em dois lotes: Plano de Ações Restritas de Curto Prazo composto por 22.133 ações e 25.144 para o Plano de Ações Restritas de Performance de Longo Prazo. O Plano de outorga de ações restritas tem por objetivo permitir que as pessoas elegíveis, sujeito a determinadas condições, tenham o direito concedido ao recebimento de ações, com vistas a: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia às das pessoas elegíveis; e (iii) possibilitar a Companhia atrair e manter a ela(s) vinculados às pessoas elegíveis. i. *Ações Restritas de Curto Prazo:* As ações do Lote de Curto Prazo estarão aptas a serem transferidas ao Participante considerando o período de apuração que se inicia a partir da Data da Outorga em 15 de outubro de 2020 e se encerra em 30 de abril de 2023, sendo dividido em 3 (três) lotes de igual quantidade, cada qual equivalente a 1/3 (um terço) do total das Ações Restritas de Curto Prazo. O prazo de cada um dos 3 (três) sub-lotes de Curto Prazo se encerra em 30 de abril de 2021, 30 de abril de 2022 e 30 de abril de 2023 (cada uma dessas datas é uma "Data de Vesting"). As Ações Restritas atreladas ao Lote de Curto Prazo somente serão transferíveis ao Participante em caso (i) de permanência contínua do vínculo de trabalho do Participante com a Companhia pelo período compreendido entre a Data de Outorga e cada uma das Datas de Vesting, (ii) de atingimento do Gatilho Inicial das Ações Restritas de Curto Prazo e, na medida proporcional ao alcance da meta de liberação integral. O custo de transações com executivos elegíveis é liquidado com instrumentos patrimoniais, sendo mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgadas. O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio. A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão entregues aos outorgados. O Plano de outorga de ações restritas permanecerá vigente por prazo indeterminado, podendo ser extinto, a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral. O término de vigência do Plano não afetará a eficácia das ações ainda em vigor outorgadas com base nele. A composição dos planos de Ações Restritas de Curto Prazo, considerando os prazos de vigência, o valor justo das ações e suas premissas, está demonstrada a seguir:

Itens	Controladora		Dez/2020		
	Dez/2019	Dez/2020	Depreciação	Baixas	
Máquinas e equipamentos	10%	(1)	-	-	
Móveis e utensílios	10%	(167)	(15)	(182)	
Equipamentos de informática	20%	(444)	(15)	(444)	
		(612)	(15)	(626)	
Taxa de depreciação média vida útil % a.a.		Controladora		Dez/2021	
Máquinas e equipamentos	10%	-	-	-	-
Móveis e utensílios	10%	(182)	(15)	-	(197)
Equipamentos de informática	20%	(444)	(15)	-	(444)
		(626)	(15)	-	(641)
Consolidado		Dez/2020		Dez/2021	
Prédios e benfeitorias	(50.078)	(3.964)	-	(54.042)	-
Instalações	(19.475)	(1.460)	1	(20.934)	-
Máquinas e equipamentos	(118.436)	(9.915)	387	(127.964)	-
Móveis e utensílios	(5.561)	(523)	362	(5.722)	-
Veículos	(224)	-	-	(224)	-
Equipamentos de informática	(12.434)	(1.058)	188	(13.304)	-
Arrendamentos	(343)	(53)	-	(396)	-
	(206.551)	(16.973)	938	(222.586)	-
Consolidado		Dez/2021		Dez/2021	
Prédios e benfeitorias	(54.042)	(3.837)	529	(57.350)	-
Instalações	(20.934)	(1.648)	31	(22.551)	-
Máquinas e equipamentos	(127.964)	(9.734)	3.443	(134.255)	-
Veículos	(224)	-	-	(224)	-
Móveis e utensílios	(5.722)	(517)	1	(6.239)	-
Equipamentos de informática	(13.304)	(1.110)	-	(14.414)	-
Arrendamentos	(396)	(53)	-	(396)	-
	(222.586)	(16.846)	4.005	(235.427)	-

Saldo em 1º de janeiro de 2020

Outorga em 14 de outubro de 2020

Saldo em 31/12/2020

Pagamento (transferência)

Saldo em 31/12/2021

ii. *Ações Restritas de Performance de Longo Prazo:* As ações do Lote de Longo Prazo estarão aptas a serem transferidas ao Participante considerando o período de apuração que se inicia a partir da Data da Outorga em 15 de outubro de 2020 e se encerra em 30 de abril de 2023, em (i) um lote, observado que a determinação do número de ações exatas a serem transferidas ao Participante será calculado conforme a verificação do atingimento das metas de performance estabelecidas no Contrato de Outorga. As Ações Restritas atreladas ao Lote Performance de Longo Prazo somente serão transferíveis ao Participante em caso de atingimento do Gatilho Inicial e, na medida proporcional ao alcance da meta de liberação integral. O custo de transações com executivos elegíveis é liquidado com instrumentos patrimoniais, sendo mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgadas. O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio. A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão entregues aos outorgados. O Plano de outorga de ações restritas permanecerá vigente por prazo indeterminado, podendo ser extinto, a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral. O término de vigência do Plano não afetará a eficácia das ações ainda em vigor outorgadas com base nele. A composição dos planos de Ações Restritas de Performance de Longo Prazo, considerando os prazos de vigência, o valor justo das ações e suas premissas, está demonstrada a seguir:

Itens	Controladora		Dez/2020		
	Dez/2019	Dez/2020	Depreciação	Baixas	
Máquinas e equipamentos	10%	(1)	-	-	
Móveis e utensílios	10%	(167)	(15)	(182)	
Equipamentos de informática	20%	(444)	(15)	(444)	
		(612)	(15)	(626)	
Taxa de depreciação média vida útil % a.a.		Controladora		Dez/2021	
Máquinas e equipamentos	10%	-	-	-	-
Móveis e utensílios	10%	(182)	(15)	-	(197)
Equipamentos de informática	20%	(444)	(15)	-	(444)
		(626)	(15)	-	(641)
Consolidado		Dez/2020		Dez/2021	
Prédios e benfeitorias	(50.078)	(3.964)	-	(54.042)	-
Instalações	(19.475)	(1.460)	1	(20.934)	-
Máquinas e equipamentos	(118.436)	(9.915)	387	(127.964)	-
Móveis e utensílios	(5.561)	(523)	362	(5.722)	-
Veículos	(224)	-	-	(224)	-
Equipamentos de informática	(12.434)	(1.058)	188	(13.304)	-
Arrendamentos	(343)	(53)	-	(396)	-
	(206.551)	(16.973)	938	(222.586)	-
Consolidado		Dez/2021		Dez/2021	
Prédios e benfeitorias	(54.042)	(3.837)	529	(57.350)	-
Instalações	(20.934)	(1.648)	31	(22.551)	-
Máquinas e equipamentos	(127.964)	(9.734)	3.443	(134.255)	-
Veículos	(224)	-	-	(224)	-
Móveis e utensílios	(5.722)	(517)	1	(6.239)	-
Equipamentos de informática	(13.304)	(1.110)	-	(14.414)	-
Arrendamentos	(396)	(53)	-	(396)	-
	(222.586)	(16.846)	4.005	(235.427)	-

Saldo em 1º de janeiro de 2020

Outorga em 14 de outubro de 2020

Saldo em 31/12/2020

Pagamento (transferência)

Saldo em 31/12/2021

ii. *Ações Restritas de Performance de Longo Prazo:* As ações do Lote de Longo Prazo estarão aptas a serem transferidas ao Participante considerando o período de apuração que se inicia a partir da Data da Outorga em 15 de outubro de 2020 e se encerra em 30 de abril de 2023, em (i) um lote, observado que a determinação do número de ações exatas a serem transferidas ao Participante será calculado conforme a verificação do atingimento das metas de performance estabelecidas no Contrato de Outorga. As Ações Restritas atreladas ao Lote Performance de Longo Prazo somente serão transferíveis ao Participante em caso de atingimento do Gatilho Inicial e, na medida proporcional ao alcance da meta de liberação integral. O custo de transações com executivos elegíveis é liquidado com instrumentos patrimoniais, sendo mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgadas. O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio. A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão entregues aos outorgados. O Plano de outorga de ações restritas permanecerá vigente por prazo indeterminado, podendo ser extinto, a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral. O término de vigência do Plano não afetará a eficácia das ações ainda em vigor outorgadas com base nele. A composição dos planos de Ações Restritas de Longo Prazo, considerando os prazos de vigência, o valor justo das ações e suas premissas, está demonstrada a seguir:

Itens	Controladora		Dez/2020		
	Dez/2019	Dez/2020	Depreciação	Baixas	
Máquinas e equipamentos	10%	(1)	-	-	
Móveis e utensílios	10%	(167)	(15)	(182)	
Equipamentos de informática	20%	(444)	(15)	(444)	
		(612)	(15)	(626)	
Taxa de depreciação média vida útil % a.a.		Controladora		Dez/2021	
Máquinas e equipamentos	10%	-	-	-	-
Móveis e utensílios	10%	(182)	(15)	-	(197)
Equipamentos de informática	20%	(444)	(15)	-	(444)
		(626)	(15)	-	(641)
Consolidado		Dez/2020		Dez/2021	
Prédios e benfeitorias	(50.078)	(3.964)	-	(54.042)	-
Instalações	(19.475)	(1.460)	1	(20.934)	-
Máquinas e equipamentos	(118.436)	(9.915)	387	(127.964)	-
Móveis e utensílios	(5.561)	(523)	362	(5.722)	-
Veículos	(224)	-	-	(224)	-
Equipamentos de informática	(12.434)	(1.058)	188	(13.304)	-
Arrendamentos	(343)	(53)	-	(396)	-
	(206.551)	(16.973)	938	(222.586)	-
Consolidado		Dez/2021		Dez/2021	
Prédios e benfeitorias	(54.042)	(3.837)	529	(57.350)	-
Instalações	(20.934)	(1.648)	31	(22.551)	-
Máquinas e equipamentos	(127.964)	(9.734)	3.443	(134.255)	-
Veículos	(224)	-	-	(224)	-
Móveis e utensílios	(5.722)	(517)	1	(6.239)	-
Equipamentos de informática	(13.304)	(1.110)	-	(14.414)	-
Arrendamentos	(396)	(53)	-	(396)	-
	(222.586)	(16.846)	4.005	(235.427)	-

Saldo em 1º de janeiro de 2020

Outorga em 14 de outubro de 2020

Saldo em 31/12/2020

Pagamento (transferência)

Saldo em 31/12/2021

ii. *Ações Restritas de Performance de Longo Prazo:* As ações do Lote de Longo Prazo estarão aptas a serem transferidas ao Participante considerando o período de apuração que se inicia a partir da Data da Outorga em 15 de outubro de 2020 e se encerra em 30 de abril de 2023, em (i) um lote, observado que a determinação do número de ações exatas a serem transferidas ao Participante será calculado conforme a verificação do atingimento das metas de performance estabelecidas no Contrato de Outorga. As Ações Restritas atreladas ao Lote Performance de Longo Prazo somente serão transferíveis ao Participante em caso de atingimento do Gatilho Inicial e, na medida proporcional ao alcance da meta de liberação integral. O custo de transações com executivos elegíveis é liquidado com instrumentos patrimoniais, sendo mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgadas. O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio. A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão entregues aos outorgados. O Plano de outorga de ações restritas permanecerá vigente por prazo indeterminado, podendo ser extinto, a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral. O término de vigência do Plano não afetará a eficácia das ações ainda em vigor outorgadas com base nele. A composição dos planos de Ações Restritas de Longo Prazo, considerando os prazos de vigência, o valor justo das ações e suas premissas, está demonstrada a seguir:

Itens	Controladora		Dez/2020		
	Dez/2019	Dez/2020	Depreciação	Baixas	
Máquinas e equipamentos	10%	(1)	-	-	
Móveis e utensílios	10%	(167)	(15)	(182)	
Equipamentos de informática	20%	(444)	(15)	(444)	
		(612)	(15)	(626)	
Taxa de depreciação média vida útil % a.a.		Controladora		Dez/2021	
Máquinas e equipamentos	10%	-	-	-	-
Móveis e utensílios	10%	(182)	(15)	-	(197)
Equipamentos de informática	20%	(444)	(15)	-	(444)
		(626)	(15)	-	(641)
Consolidado		Dez/2020		Dez/2021	
Prédios e benfeitorias	(50.078)	(3.964)	-	(54.042)	-
Instalações	(19.475)	(1.460)	1	(20.934)	-
Máquinas e equipamentos	(118.436)	(9.915)	387	(127.964)	-
Móveis e utensílios	(5.561)	(523)	362	(5.722)	-
Veículos	(224)	-	-	(224)	-
Equipamentos de informática	(12.434)	(1.058)	188	(13.304)	-
Arrendamentos	(343)	(53)	-		

